

Proposta de **PLANO DE TURISMO**



Apresentada pelo Sindicato dos
Empregados no Comércio Hoteleiro e
Similares de São Bernardo do Campo e
Região – SINDEHOT-SBC

MARÇO DE 2009

Proposta de **PLANO DE TURISMO**



Íntegra da Proposta entregue em mãos
ao diretor da Secretaria de
Desenvolvimento Econômico e Turismo,
Sr. Marcos Lula, em 31.03.2009

(os textos em vermelho foram posteriormente
acrescentados, justificando as propostas)

Considerando que é uma realidade o Grande ABC estar deixando de ser o grande polo industrial e está se transformando numa região de serviços, não podemos ser atropelados pelos demais municípios. Precisamos tornar a Cidade de São Bernardo do Campo o município de ponta nos setores de lazer e serviços.

Para tanto, apresentamos algumas propostas que, com certeza, alavancarão o desenvolvimento turístico do município, atrairão novos investidores e, conseqüentemente, trarão crescimento para a cidade.

Antes das sugestões, para viabilizar o bom andar da carruagem, seria de vital importância que existisse a Secretaria de Turismo, única, autônoma e desvinculada dos outros setores, devendo estar afinada com outras Secretarias (Educação, Desenvolvimento, Esportes, etc.) e, acima de tudo, secretariada por pessoa interessada no desenvolvimento turístico e geração de empregos na cidade. Para tanto, a categoria hoteleira sugere o nome do Presidente do Sindicato dos Empregados.

Afora essa sugestão, passemos às demais:

- a) Incentivos fiscais e tributários para a rede hoteleira e alimentícia do Município (entenda-se como “rede hoteleira”: hotéis, motéis, flats e similares; bares, restaurantes, quiosques e similares; boates, clubes e similares; enfim, todas as empresas que oferecem serviços ou lazer para hóspedes, turistas e comensais).

(Se a PMSBC isentar de tributos o seguimento da rede hoteleira e alimentícia, certamente as empresas se tornarão mais competitivas, terão mais lucros e, conseqüentemente, contratarão mais trabalhadores)

- b) Concessão de próprio da Municipalidade com incentivos fiscais para construção de Parque Aquático na região de Riacho Grande.

(Em sendo difícil para o poder público a administração de um empreendimento desse porte, sem dúvida alguma a iniciativa privada demonstrará interesse em viabilizar um parque dessa envergadura)

- c) Cessão, a título gratuito ou a título de comodato, de próprio da Prefeitura para a construção de “Hotel-Escola”, voltado para reciclagem e aprimoramento na requalificação profissional do trabalhador hoteleiro, inclusive ministrando cursos básicos, dentre outros os de línguas inglesa e espanhola.

(A construção de Hotel-Escola com vistas a qualificar de verdade o trabalhador hoteleiro não apenas profissionalizando-o, mas capacitando-o para oferecer atendimento VIP ao turista)

- d) Reforma geral da Cidade da Criança e instalação de novos aparelhos com potencial competitivo em relação aos demais parques do Estado de São Paulo.

(A nossa saudosa Cidade da Criança já foi orgulho do município. Precisamos revitalizá-la tanto na infra-estrutura quanto na modernidade dos brinquedos. Nossas crianças têm ido a parques na cidade de São Paulo e parte do motivo é a falta de entretenimento aqui na nossa cidade)

- e) Implantação de sistema “City Tour”, similar ao sistema usado nas cidades de Curitiba-PR e Poços de Caldas-MG (conduções tipo “jardineira” com ponto de partida e paradas nos pontos turísticos da cidade).

(Lamentavelmente até mesmo grande parte dos munícipes de São Bernardo desconhece nossa história, nossos principais pontos turísticos, nossa gastronomia, etc. Entendemos que seria de extrema importância a municipalidade implantar um sistema “City Tour”, inclusive em consórcio com as cidades vizinhas. Esse empreendimento levaria o turista e a própria população a conhecer São Bernardo, Vila de Parapiacaba, Jardim Zoológico e uma infinidade de outros pontos turísticos)

- f) Implantação de sistema de segurança com monitoração eletrônica (câmeras de vídeo) nos principais pontos turísticos da cidade (similar aos implantados no Parque Duque de Caxias, na vizinha Santo André, e na área central da vizinha Diadema).

(A instalação de sistema de segurança da forma proposta trará mais confiança ao turista e ao público em geral. A câmera de vídeo inibe o crime e diminui a violência)

- g) Implantação de entreposto comercial para compra de insumos utilizados na hotelaria, gastronomia e lazer a exemplo de: gêneros alimentícios e guardanapos, toalhas e descartáveis, estes últimos inclusive com personalização de motivos da cidade.

(A implantação de entreposto comercial com ênfase ao ramo da hotelaria e alimentação, mais a personalização dos descartáveis, não só viabilizaria melhor nosso comércio como enalteceria o nome da nossa querida São Bernardo)

- h) Cobrança das concessionárias de transporte coletivo do município, no sentido de suprir as linhas de ônibus no período noturno, vez que, em sendo incrementadas as áreas de turismo e lazer, a vida noturna será mais intensa e, conseqüentemente, os trabalhadores desses segmentos enfrentarão maior dificuldade de locomoção.

(A intensificação do suprimento do transporte coletivo, antiga reivindicação da categoria hoteleira, hoje já é uma necessidade. Muitos trabalhadores que permanecem até o fechamento dos bares, restaurantes e outras casas do seguimento aguardam até o amanhecer para irem às suas casas. Logo, com a incrementação do turismo a demanda de transporte será maior)

Proposta de **PLANO de TURISMO** para a cidade de São Bernardo do Campo
apresentada pelo **Sindicato dos Empregados Hoteleiros de S.B. Campo**

- i) Criação de espaço em praça pública com denominação do tipo “São Bernardo Show”, para, em semelhança ao Parque do Ibirapuera, realizarem-se shows ao vivo para a população.

(A proposta da criação de espaço para shows ao vivo em praça pública, além de trazer satisfação ao munícipe, atrairá o turista das cidades circunvizinhas que trarão divisas para o município)

- j) Destinar verba para publicidade televisiva com slogans chamativos do tipo: **“Visite São Bernardo”** ou **“São Bernardo: bons móveis, boa comida”** ou **“Bernardão tem casa e comida”**, ou melhor ainda, **“São Bernardo, bom de cama e bom de mesa”** (estes em referência ao setor moveleiro e à conhecida gastronomia da rota do frango com polenta).

(A proposta de investir maciçamente em publicidade seguramente vai atrair o turista para nossa cidade. São Bernardo é timidamente conhecida pela Rota do Frango com Polenta, por ser a Capital dos Móveis, por ter sido o berço do sindicalismo brasileiro e, ultimamente, por ser a morada do Presidente Lula)

- k) Implantar CHALANAS com restaurantes e oferecer ao turista passeio ao longo da Represa Billings seguindo exemplo das chalanas de Corumbá/Rio Paraguai; Porto Seguro até Praia de Santo André; Vale do Araguaia/Ilha do Bananal; Resende/Rio Paraíba do Sul e tantas outras que navegam por esse Brasil a fora. Esse projeto pode ser deixado por conta da iniciativa privada.

(Essa talvez seja uma das principais propostas. Sem sombra de dúvida a Chalana se constitui numa importante fonte de turismo que já deu certo em inúmeras cidades a exemplo de: Corumbá, Porto Seguro, Ilha do Bananal e muitas outras. Esse é mais um empreendimento que pode ser feito em consórcio com a cidade de São Paulo, com a expansão do canal de transposição Billings/Guarapiranga, inclusive em sendo verificado o desnível, deve-se aproveitar e construir uma eclusa. A cidade de São Bernardo já conta com Barcos/Restaurantes flutuantes, essa é uma empreitada que alvoroçará o interesse dos empresários da região)

Em resumo, essa proposta visa o desenvolvimento turístico, maior absorção de mão de obra e por conseqüência o crescimento sócio-econômico da Cidade.

São Bernardo do Campo, março de 2009.

TURISMO

Muito se fala e pouco se faz. Há muito tempo se comenta que a região do ABC está deixando de ser um polo industrial e está se transformando num polo de turismo, lazer e serviços. Só que por enquanto não se observa com expressividade o que os empresários e as Prefeituras têm feito para incrementar o turismo na região. Parece que mais uma vez vai sobrar pra nós os trabalhadores a tarefa de trazer os turistas pra cá. É uma pena! A região do Grande ABC, parafraseando o poeta é: “*abençoada por Deus e bonita por natureza*”. Riacho Grande, com o nosso belo Parque Estoril e a imponente Represa Billings, poderia ser conhecido como parque natural de águas, no entanto é uma periferia relegada ao descaso; a Velha Estrada do Mar por onde caminhou a nobreza e a Casa de Pedra, onde descansava o Príncipe, por incrível que pareça estão fechadas ao público em geral; as montadoras de automóveis e as fábricas de móveis, quem conhece suas dependências? Quem conhece o sistema de produção? Quem sabe como é feito um automóvel ou um jogo de quarto? Pois é, só os empregados dessas fábricas. Por que não unir o útil ao agradável transformando-as em atrações turísticas? Mas não é só isso, São Bernardo tem ainda a Cidade da Criança, a Rota do Frango com Polenta (por que não fazer no Riacho Grande a Rota do Peixe?). Tem também bons hotéis e motéis, bares, restaurantes, pizzarias e churrascarias, tem, acima de tudo, profissionais que embora constituam uma categoria sofrida recebem sempre o turista com seu sorriso largo.

Temos uma região privilegiada de clima saudável, muito verde e muita água. Nos avizinhamos de belas atrações turísticas tais como: Vila de Paranapiacaba, trilhas da Serra do Mar, o maior Jardim Zoológico da América Latina, Zoo Safári, Instituto Butantã, Museu do Ipiranga, Playcenter e uma infinidade de outras atrações.

(Matéria publicada recentemente no Boletim do Sindicato)